

Dez Maneiras de Melhorar a Produção de Vacas Leiteiras

1 – As vacas precisam de muito tempo ao longo do dia para satisfazer suas necessidades alimentares, portanto devem encontrar tempo suficiente para pastoreio (sua principal fonte de nutrientes), além do tempo que necessitam para ruminar, descansar, evitar o calor, etc. Por isso, é importante facilitar o acesso e o manejo das pastagens, procurando também otimizar o pastejo nas horas mais frescas do dia.



NOVILHAS E VACAS SECAS

Ruminando – 8 a 10 horas

Descansando – 4 a 6 horas

Comendo – 8 a 10 horas

VACAS EM LACTAÇÃO

Ruminando – 8 a 10 horas

Descansando – 4 a 6 horas

Ordenhando – 2 a 4 horas

Comendo concentrado – 1 a 2 horas

Pastoreando – 5 a 7 horas

2 – Fornecer a cada animal o que ele precisa de acordo com a produção esperada. Esse é o fundamento do balanceamento de dietas em vacas leiteiras. Cada animal devido a sua genética, pré-disposição, peso, idade, etc..., tem uma necessidade alimentar. O balanceamento dos nutrientes como proteína, energia, fibra e etc, faz com que exploremos o máximo de cada animal sem prejudicar sua saúde.

3 – Os requerimentos de energia e proteína de vacas em lactação são 1 a 2 vezes maiores que as novilhas e vacas secas. Uma demanda alta de energia, e um tempo limitado de consumo de pastagem, significa que existe pouca flexibilidade para suprir os requerimentos de vacas leiteiras em pastoreio. Portanto, o fornecimento de um concentrado de alta energia é determinante para um bom desempenho desse animal.

4 – A água é considerada como um dos nutrientes mais importantes para vacas leiteiras e não poderia ser diferente, visto que 87% do volume de 1 litro de leite é composto por água e que, para cada litro de leite produzido há um consumo correspondente de 4 litros de água, podendo dobrar no verão. Portanto, fornecer sempre água limpa e de qualidade à vontade para os animais tanto na pastagem quanto na sala de ordenha e de alimentação é fundamental.

5 – A vaca leiteira é uma máquina viva, que produz um enorme gasto calórico, gerando um stress térmico, principalmente no verão. Proporcionar ao animal um mínimo de conforto, como sombreamento, facilitar a locomoção, espaço de cocho, água à disposição, tranquilidade, fazem com que o animal reserve mais energia para produção de leite.

6 – Forragem conservada é uma excelente forma de complementar a necessidade de ingestão de fibra diária. Muitos rebanhos administram entre 25 a 30% do total de forragem consumida (2,5 a 4,5 kg de MS) como suplemento a base de silagem. Quantidades moderadas de forragem suplementar, não afeta o consumo de pastagem, e ainda melhora o consumo de energia e fibra.

7 – A mineralização também é determinante para que os animais consigam expressar todo seu potencial, pois os minerais são as pontes que interligam as reações de digestão e transformação do alimento em leite e carne, além de serem fundamentais para manter a saúde animal. Utilizar um mineral de qualidade com níveis adequados para vacas leiteiras, de ingestão forçada e também em cocho de livre acesso, permite ao animal se nutrir do que lhe falta.

8 – De nada adianta o animal ter alta capacidade de produzir leite se ele ficar doente. Portanto, cuidar da sanidade é um passo básico para se obter êxito na atividade. Vacinações e desverminações periódicas, qualidade e limpeza no manejo de ordenha, cuidados gerais com os animais são essenciais.

9 – O período pré-parto também é importante. Uma vaca que cria em boas condições de estado corporal, de saúde e com boa alimentação atinge seu pico de produção e o mantém por mais tempo, dando mais leite durante toda a lactação. No período pré-parto o animal deve ter acesso a uma dieta aniônica, pasto e água de qualidade.

10 – “O que não se mede não se administra”. Anotar, medir, quantificar, o quanto do seu investimento está sendo revertido em leite é o ponto chave. Como saber se o animal está respondendo o que deveria como fazer ajustes para melhorar, se não sabemos quanto essa vaca produz e quanto ela dá de retorno?

Cristiana Baruel Terra – Méd. Veterinária Coasul